

Vereadora Vanda Américo é acusada por suposto esquema de ‘rachadinha’ em Marabá (PA)

Vereadora Vanda Américo (UNIÃO) – Foto: Reprodução

A informação consta em boletim de ocorrência registrado na Delegacia de Polícia Civil do município, ao qual o Portal Debate teve acesso neste domingo (4), por meio de fonte policial.

A vereadora Vanda Régia Américo Gomes (União), de 67 anos, foi denunciada por suposto envolvimento em um esquema de “rachadinha” – prática ilegal de devolução de parte do salário por assessores parlamentares. A informação consta em boletim de ocorrência registrado pela própria parlamentar na Delegacia Virtual de Polícia Civil, ao qual o Portal Debate teve acesso neste domingo (4), por meio de fonte policial.

De acordo com o documento, a parlamentar procurou a polícia na última quinta-feira (1º/4) para relatar o que classificou como crime de calúnia cometido por seu ex-assessor parlamentar, Yago Rocha Cavalcante. Conforme a denúncia feita por Vanda, Yago passou a divulgar, em grupos de WhatsApp, áudios e mensagens nas quais afirma que era obrigado a devolver parte de seu salário enquanto ocupava o cargo de assessor no gabinete da vereadora, do qual foi exonerado em agosto de 2021.

Ainda segundo o boletim de ocorrência, Vanda nega todas as acusações, que classifica como falsas e sem qualquer respaldo documental, alegando que as declarações têm o objetivo de atingir sua imagem pública e pessoal. A vereadora afirma que tomou providências legais e solicitou apuração do caso pela

Polícia Civil.

A reportagem tentou contato com Vanda Américo e com Yago Rocha Cavalcante na manhã deste domingo (4), mas até o fechamento desta matéria não obteve retorno. O espaço segue aberto para manifestações futuras de ambos os citados.

Dados do Relator:	VANDA REGIA AMERICO GOMES
Tipo do Relator:	PESSOA FÍSICA
Documento(s):	CPF: [REDACTED] IDENTIDADE: [REDACTED] / POLICIA CIVIL - PA
Endereço(s):	Residencial: C [REDACTED] D [REDACTED] M [REDACTED]
Contato(s):	Celular: [REDACTED] Email: v [REDACTED]
Dados da Ocorrência:	
Identificação do Fato:	TÍPICA > CALÚNIA > Calúnia caput
Data e hora do Fato:	01/04/2025 11:00:00
Local da Ocorrência:	INTERNET (Redes Sociais, Aplicativos de Mensagens, e-Mail, Sites, Blogs, Portais e
Endereço:	Travessa [REDACTED] 80 Bairro [REDACTED]
Relato da Ocorrência:	
O relator acima qualificado comunica, através da Delegacia Virtual, que no dia e hora acima mencionados, ocorreu o crime de CALÚNIA, conforme o seguinte relato:	
INFORMO QUE, NA CONDIÇÃO DE VEREADORA EM EXERCÍCIO, FUI ALVO DE DECLARAÇÕES FALSAS E OFENSIVAS DIVULGADAS POR YAGO ROCHA CAVALCANTE, EX-ASSESSOR PARLAMENTAR QUE ATUOU EM MEU GABINETE ATÉ O DIA 02 DE AGOSTO DE 2021, QUANDO FOI FORMALMENTE EXONERADO. RECENTEMENTE, TOMEI CONHECIMENTO DE QUE O REFERIDO EX-SERVIDOR VEM DISSEMINANDO ÁUDIOS E MENSAGENS, TANTO EM GRUPOS DE WHATSAPP QUANTO DIRETAMENTE A TERCEIROS, NOS QUAIS AFIRMA QUE, DURANTE O TEMPO EM QUE TRABALHOU COMIGO, ERA SUPOSTAMENTE OBRIGADO A ME ENTREGAR METADE DO SALÁRIO QUE RECEBIA. A ACUSAÇÃO É TOTALMENTE FALSA E INFUNDADA, NÃO HAVENDO QUALQUER RESPALDO EM FATOS, DOCUMENTOS OU PROCESSOS FORMAIS QUE SUSTENTEM TAL NARRATIVA. TRATA-SE DE UMA IMPUTAÇÃO LEVIANA E GRAVEMENTE PREJUDICIAL À MINHA IMAGEM PESSOAL E PÚBLICA, COM POTENCIAL DE CAUSAR DANOS POLÍTICOS, SOCIAIS E MORAIS. SOLICITO A APURAÇÃO DOS FATOS PELA AUTORIDADE POLICIAL COMPETENTE, COM A DEVIDA RESPONSABILIZAÇÃO DO AUTOR PELAS CONSEQUÊNCIAS LEGAIS CABÍVEIS.	

Boletim de ocorrência registrado por Vanda Américo – Foto: Portal Debate

Esta não é a primeira vez que o nome da vereadora aparece envolvido em denúncias criminais. Em janeiro de 2022, o Portal Debate noticiou que Vanda foi acusada de ser suposta mandante de uma tentativa de homicídio registrada em 12 de dezembro de 2021, no município de Parauapebas, sudeste do Pará. A vereadora foi inocentada desta acusação.

Na ocasião, o geólogo Daniel Silvestre Rodrigues, ex-funcionário da Fundação Casa da Cultura, afirmou ao Ministério Público ter sido vítima de um atentado político, supostamente articulado pela parlamentar. Vanda negou as acusações, alegando que o ex-servidor apresentava comportamento agressivo

e sinais de instabilidade emocional, e que ela própria havia registrado boletim de ocorrência por ameaças feitas por ele.

Fonte: Portal Debate/ Jornal Folha do Progresso Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/05/2025/18:12:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com / ou
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -

e -